



**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO**TEXTO**

1 De todas as mudanças que a humanidade sabe que enfrentará nas próximas décadas – as climáticas, a
2 ascensão da Inteligência Artificial (IA), a revolução na edição genética – nenhuma é tão previsível em seus efeitos
3 quanto o envelhecimento.

4 A expectativa de vida nas economias industrializadas aumentou em mais de 30 anos desde 1900 e, pela
5 primeira vez na história da humanidade, há mais pessoas acima de 65 anos do que com menos de 5 anos – tudo
6 graças a uma combinação da crescente longevidade e da queda da fertilidade. Observamos essas tendências há
7 anos; os demógrafos puderam traçá-las décadas atrás. E, no entanto, não estamos preparados para as
8 consequências.

9 Não estamos preparados econômica, social, institucional e tecnologicamente. Uma grande quantidade de
10 empregadores nos EUA – tanto na indústria quanto nos governos – está passando pela fuga de cérebros provocada
11 pela aposentadoria de trabalhadores experientes e idosos. Ao mesmo tempo, desempregados mais velhos lutam
12 para encontrar boas vagas, apesar das taxas de desemprego atualmente serem as menores dos últimos 50 anos.
13 Enquanto isso, metade dos empregados mais velhos é demitida antes de preparar-se para a aposentadoria e 25%
14 dizem que planejam nunca parar de trabalhar. Os sistemas de transporte público, fora das grandes cidades, não
15 está preparada para uma população maior de usuários, mais envelhecida e que não dirige. Os EUA também
16 enfrentam escassez de profissionais que dão assistência a idosos, a situação só piora à medida que a demanda
17 aumenta. Enquanto isso, a assistência “informal” a idosos retira anualmente da economia US\$ 522 bilhões –
18 principalmente de mulheres que reduzem sua jornada de trabalho, ou deixam completamente o emprego, para
19 cuidar dos idosos.

20 Os problemas relatados podem ser resolvidos. É estranho, por exemplo, que os empregadores estejam
21 enfrentando uma crise de aposentadoria ao mesmo tempo em que muitos trabalhadores mais velhos precisam lutar
22 para provar seu valor – é como um incêndio florestal coexistindo com uma chuva torrencial. É estranho que uma
23 sociedade como a nossa ainda coloque obstáculos no caminho de candidatos mais velhos ao emprego.

24 O MIT AgeLab abordou um desses paradoxos em particular: a profunda incompatibilidade entre produtos
25 criados para pessoas mais velhas e os que elas realmente precisam e desejam. Alguns exemplos, apenas 20% das
26 pessoas que poderiam se beneficiar de aparelhos auditivos os procuram. Apenas 2% das pessoas com mais de 65
27 anos buscam tecnologias de resposta pessoal a emergências – os dispositivos portáteis que ligam para o 190
28 pressionando apenas um botão – e muitos (talvez até a maioria) dos que os possuem se recusam a apertar o botão
29 de chamada mesmo depois de sofrer uma queda séria. A história nos dá outros exemplos de tais produtos que não
30 funcionam, desde carros amigáveis até alimentos misturados e telefones celulares de tamanho grande.



31 Em todos os exemplos, os designers de produtos pensaram entender as demandas dos idosos, mas
32 subestimaram como os consumidores mais velhos fugiam de qualquer produto exalando um cheiro de “velhice”.
33 Afinal, não há dúvida que os dependentes de resposta pessoal de emergência são para “idosos” e, como a Pew
34 Research relatou, apenas 35% das pessoas com 75 anos ou mais se consideram “velhas”.

35 Há uma lacuna de expectativas entre o que os consumidores mais velhos querem de um produto e o que
36 a maioria oferece. Se você precisar de um aparelho auditivo, mas ninguém produz um que você ache que vale a
37 pena comprar, isso poderá trazer sérias consequências para sua qualidade de vida, levando-o ao isolamento social
38 e a riscos físicos futuros.

39 Mas até aqui o mais importante questionamento não foi respondido. Por que os produtos criados para
40 pessoas mais velhas parecem tão pouco inspiradores, são grandes, bege e chatos? Não é que os idosos não tenham
41 dinheiro. A população com mais de 50 anos controla 83% da riqueza das famílias nos EUA e gastou mais em
42 2015 do que aquelas com menos de 50 anos: quase US\$ 8 trilhões. É verdade que essa riqueza é distribuída de
43 maneira desigual, mas se existissem produtos melhores eles seriam mais comprados pelas pessoas com mais
44 dinheiro.

45 E não é mais possível argumentar que o problema é que as pessoas mais velhas não são conhecedoras de
46 tecnologia. Talvez esse estereótipo tenha sido verdadeiro – em 2000 -, quando apenas 14% das pessoas acima 65
47 anos nos Estados Unidos usavam a Internet -, mas isso é passado. Hoje, 73% da população – na mesma faixa
48 etária – está online e metade possui smartphones.

49 Então, qual o motivo desta lacuna?

50 Existe uma explicação – e contém pistas de como podemos transformar muitos problemas paradoxais do
51 envelhecimento global em novas oportunidades.

52 A causa dos problemas trazidos à luz do dia – entre produtos e expectativas dos consumidores, entre
53 empregador e trabalhador mais velho, entre o que as pessoas de 75 anos pensam sobre velhice e sua autoimagem
54 – é muito simples. “Velhice”, como a conhecemos, é um conceito inventado.

55 Há 200 anos, ninguém pensava nos “idosos” ou “velhos” como um problema populacional a ser resolvido,
56 mas isso mudou graças a uma confluência de avanços científicos e uma construção cultural. Na primeira metade
57 do século XIX, os médicos, nos EUA e no Reino Unido, acreditavam que a velhice biológica ocorria quando o
58 corpo ficava sem uma substância conhecida como “energia vital”, que, como a energia de uma bateria descartável
59 era consumida durante a vida inteira pela atividade física, e nunca poderia ser reabastecida. Quando as pessoas
60 começavam a apresentar sinais de envelhecimento (cabelos brancos, menopausa, etc.), a única saída clinicamente
61 correta era insistir para que reduzissem suas atividades. “Se a morte resulta de um suprimento esgotado de energia,
62 o objetivo era retê-la a todo custo”, escreveu a historiadora Carole Haber em seu livro de 1994, *Old Age and the*
63 *Search for Security (Velhice e a Busca por Segurança, em tradução livre)*, “se alimentando corretamente, vestindo
64 roupas adequadas, e realizando (ou abstendo-se) de certas atividades”. Sexo e trabalho físico eram considerados
65 especialmente desgastantes.



66 Na década de 1860, novos conceitos de patologia começaram a substituir o da energia vital na Europa
67 continental e acabaram chegando aos EUA e Reino Unido. Enquanto isso, entretanto, discussões sobre
68 desenvolvimento social e econômico preservariam como em âmbar a concepção de velhice como um período de
69 descanso passivo.

70 No local de trabalho cada vez mais mecanizado, a eficiência era a nova palavra de ordem. O trabalhador
71 mais velho, com pouca energia vital, foi um alvo fácil. Pensões privadas – introduzidas pela American Express
72 em 1875 e que explodiram nas décadas seguintes – foram a resposta pela preocupação humanitária com
73 funcionários aposentados, mas, também, por darem aos gerentes a cobertura moral necessária para demitir
74 trabalhadores mais velhos.

75 No início da 1ª Guerra Mundial, a primeira metade da narrativa moderna sobre a velhice foi escrita: os
76 idosos constituíam uma população em extrema necessidade de assistência. Foi somente depois da 2ª Guerra
77 Mundial que a segunda metade foi desenvolvida na forma dos “anos dourados” por Del Webb, um gênio do
78 marketing, construtor da Sun City, a meca da aposentadoria no Arizona.

79 Os anos dourados posicionaram a aposentadoria não como algo ruim que seu chefe fez com você, mas
80 como um período de recompensa por uma vida inteira de trabalho duro. Quando a aposentadoria se tornou
81 sinônimo de lazer, toda a concepção de velhice do século XX se formou: se você não era o tipo de pessoa mais
82 idosa que era carente – por dinheiro, por ajuda nas tarefas diárias, por atenção médica – então você deve ser o tipo
83 que era ganancioso: por uma vida fácil e de luxos consumistas.

84 Com os desejos e as necessidades atendidas, essa imagem de Janus (deus romano das mudanças e
85 transições) deu a impressão de grandeza, mas, na verdade, criou uma imagem ruim das pessoas mais velhas. Ser
86 velho significava ser sempre um tomador, nunca um doador; sempre um consumidor, nunca um produtor.

FONTE: <https://www.maturijobs.com/pesquisas/a-velhice-e-um-conceito-inventado-que-prejudica-a-todos-parte-i/>

01) De acordo com o texto

- (A)** O Brasil tem apresentado expectativa de vida acima dos 65 anos, enquanto a taxa de mortalidade infantil antes dos 5 anos é grande. Por isso a população idosa é maior que a infantil.
- (B)** Há décadas, as pesquisas sobre a taxa de fecundidade indicam uma diminuição em diversas partes do mundo, sobretudo nos países desenvolvidos, implicando maior oportunidade de trabalho para as pessoas idosas.

- (C)** O envelhecimento é um processo que está vinculado a uma série de alterações biológicas, mas não necessariamente está vinculado apenas a perdas e limitações; pelo contrário, depende da autoestima de cada um manter inserido na sociedade, mesmo em idade avançada.
- (D)** O ser humano, com o envelhecimento, já não comete tolices nem se deixa enganar facilmente.



- 02)** A declaração “*Ser velho significava ser sempre um tomador, nunca um doador; sempre um consumidor, nunca um produtor*” (L.85/86) tem caráter
- (A) analítico.
(B) restritivo.
(C) retificador.
(D) sintético.
- 03)** Tem função predicativa o termo
- (A) “próximas” (L.1).
(B) “velhas” (L.25).
(C) “descartável” (L.58).
(D) “sinônimo” (L.81)
- 04)** Há ocorrência de predicado verbal em
- (A) “nenhuma é tão previsível em seus efeitos” (L.2).
(B) “são grandes” (L.40).
(C) “era consumida durante a vida inteira pela atividade física” (L.59).
(D) “que era ganancioso” (L.83).
- 05)** Exerce a mesma função sintática de “da humanidade” (L.5) a expressão
- (A) “de profissionais” (L.16).
(B) “dos idosos” (L.31).
(C) “de velhice” (L.68).
(D) “de assistência” (L.76).
- 06)** A alternativa em que o emprego do recurso linguístico que aparece nesse texto está devidamente explicado é a
- (A) “do que” (L.5) expressa comparação e não admite apenas o uso de “que” para indicar a mesma ideia.
(B) “à medida que” (L.16) introduz uma ideia de causa em relação à ideia anterior.
(C) “mais”, em “pessoas mais velhas” (L.45) está empregado como reforço de “pessoas” (L.45).
(D) “Existe” (L.50) pode ser substituída pela forma verbal “há” (L.35) sem nenhum prejuízo de ordem gramatical, o mesmo não ocorrendo em relação à substituição de “há” (L.5) por “Existe” (L.50).
- 07)** Sobre os recursos linguísticos usados no texto, identifique a afirmativa verdadeira
- (A) “se” (L.43) introduz uma condição para a concretização do que se afirma depois.
(B) A partícula “s”, em “podemos” (L.50) é indicadora de plural.
(C) A letra “h”, em “historiadora” (L.62), na palavra em se encontra, representa uma consoante brasileira.
(D) “velhas” (L.34) exerce a mesma função sintática de “velhos” (L.74).
- 08)** Sobre os elementos linguísticos que compõem o texto, é correto afirmar.
- (A) O conectivo “ou” (L.34) expressa ideia de adição.
(B) O termo “Por que” (L.39), na forma como está grafado, pode ser usado, na forma como está grafado, no final da frase em que se encontra, ressaltando-se na forma minúscula.
(C) A expressão “até” (L.39) dá ideia de limite.
(D) As palavras “que” (L.22) e “que” (L.79), têm a mesma função morfológica.
- 09)** No texto, funciona como agente da ação verbal
- (A) “pela fuga” (L.10).
(B) “pelas pessoas” (L.43).
(C) “pela preocupação” (L.72).
(D) “por atenção médica” (L.82).
- 10)** A ação expressa pela forma verbal transcrita à esquerda que está corretamente indicada é
- (A) “podem” (L.20) – concluída no presente.
(B) “existissem” (L.43) – contínua no presente.
(C) “formou” (L.81) – habitual no passado.
(D) “significava” (L.86) – contínua no passado
- 11)** A função dos travessões, na linha 10, é
- (A) explicar o termo “empregadores”.
(B) sintetizar o pensamento expresso antes.
(C) justificar o local nos EUA.
(D) acrescentar um dado a mais na informação.



INFORMÁTICA

QUESTÕES DE 16 A 20

12) A base primitiva de formação das palavras “envelhecimento” (L.3) e “riqueza” (L.42), respectivamente, é

- (A) substantivo e substantivo.
- (B) adjetivo e substantivo.
- (C) verbo e adjetivo.
- (D) adjetivo e adjetivo.

13) Há a ocorrência de ditongo, dígrafo e encontro consonantal, respectivamente, na alternativa

- (A) “puderam” (L.7) – “tanto” (L.10) – “cérebros” (L.10).
- (B) “situação” (L.16) – “mulheres” (L.18) – “problemas” (L.20).
- (C) “portáteis” (L.27) – “tamanho” (L.30) – “exalando” (L.32).
- (D) “tecnologia” (L.46) – “velhos” (L.55) – “produtor” (L.86).

14) Sobre os recursos linguísticos usados no texto, identifique a afirmativa verdadeira

- (A) “ou” (L.18) introduz, no contexto em que se insere, uma retificação em relação à ideia anterior.
- (B) “como” (L.33) expressa ideia de comparação no contexto em que se insere.
- (C) “produtos” (L.43) exerce a mesma função sintática de “problema” (L.45).
- (D) O verbo *haver*, em “Há 200 anos” (L.55) está usado em sua forma impessoal e, nesse caso, admite a substituição por *fazer*, entretanto, deverá ser empregado em sua forma plural *fazem*.

15) Há correspondência entre a forma verbal simples “abordou” (L.24) e a composta em

- (A) tem abordado.
- (B) tinha abordado.
- (C) tivesse abordado.
- (D) terá abordado.

16) Considere que você baixou um arquivo como um protetor de telas, mas, depois da instalação, diversos outros programas ou comandos também foram executados. Que tipo de malware é responsável por tal ação?

- (A) Adware.
- (B) Spyware.
- (C) Cavalo de Troia.
- (D) Worm.

17) Existem dados que são importantes para o computador funcionar corretamente e não podem ser apagados mesmo se tiver uma queda de energia e desligar o PC. Que tipo de memória do computador é responsável por não haver essa perda?

- (A) Memória ROM.
- (B) Memória Cache.
- (C) Memória RAM.
- (D) Memória Flash.

18) Dentro do Windows 7, no painel de navegação do Windows Explorer, para acessar os itens da Área de trabalho, e também todos os locais que você acessou recentemente, no seu computador ou na rede, basta clicar na seguinte categoria:

- (A) Rede.
- (B) Computador.
- (C) Favoritos.
- (D) Biblioteca.

19) No navegador Mozilla Firefox 47.0.1, para adicionar novas funcionalidades, como adicionar botões nas barras, e até novos atributos ao navegador, deve-se acessar no menu Ferramentas, a opção:

- (A) Downloads.
- (B) Propriedades.
- (C) Console.
- (D) Complementos.

20) Ao clicar na opção Formatar Células no Excel 2010, uma caixa de diálogo referente à formatação das células se abre, habilitando, dentre outras, a seguinte categoria para formatação de número:

- (A) Romano.
- (B) Científico.
- (C) Financeiro.
- (D) Ordinal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÕES DE 21 A 40**

- 21)** São pregas da mucosa, na região de caninos e pré-molares. A afirmação anterior se refere a que parte da anatomia bucal?
- (A) Freios laterais.
(B) Freios labiais.
(C) Palato duro.
(D) Palato mole.
- 22)** A representação numérica ou notação gráfica do dente permanente indicado pelo número 41, refere-se ao:
- (A) Incisivo central superior esquerdo.
(B) Incisivo central superior direito.
(C) Incisivo central inferior direito.
(D) Incisivo central inferior esquerdo.
- 23)** Assinale a alternativa que se refere identificação dos dentes descritas abaixo:
- I. Quinto dente do hemi-arco superior.
II. Terceiro dente do hemi-arco inferior.
- (A) I. Primeiro molar superior; II. Segundo pré-molar inferior.
(B) I. Primeiro pré-molar superior; II. Incisivo lateral inferior.
(C) I. Terceiro molar superior; II. Primeiro pré-molar inferior.
(D) I. Segundo pré-molar superior; II. Canino Inferior.
- 24)** Para analisar as posições de trabalho do dentista, técnico em higiene dental e auxiliar foi convencionado idealizar um círculo, cujo centro corresponde à boca do paciente. Neste círculo, imagina-se os números de um relógio e denomina-se a posição de trabalho de acordo com a localização destes números no relógio. Em que posição o operador trabalha com visão direta para o arco inferior e visão indireta (com espelho) para o arco superior?
- (A) 03 horas.
(B) 07 horas.
(C) 09 horas.
(D) 12 horas.
- 25)** Os procedimentos realizados pela auxiliar durante a intervenção clínica no paciente são ações intra e extrabucais que devem ser executadas com o máximo de sincronia com as ações do operador. Dentro da técnica de trabalho a quatro mãos, quando no quadrante inferior direito, assinale a afirmação abaixo que se refere a uma responsabilidade da auxiliar:
- (A) Retrair a região da comissura direita com o dedo anular da mão direita.
(B) Retração da língua do paciente, usando o espelho clínico e ou ponta do sugador.
(C) Remover a peça de mão (canetas de alta e baixa rotação).
(D) Retrair a bochecha direita com espelho na mão esquerda.
- 26)** Julgue se as afirmações abaixo a respeito dos princípios do trabalho a 4 mãos, são verdadeiras e em seguida assinale a alternativa correta:
- I. Quando se trabalha em algumas áreas da boca, principalmente no lado superior esquerdo em bocas muito pequenas ou musculosas, é quase impossível o operador e a auxiliar trabalharem ao mesmo tempo. Neste caso, eles devem alternar-se.
II. Ao realizar a sucção, a auxiliar deve ter o cuidado para que a ponta do sugador não interfira na colocação das pontas. Quando o operador utiliza a posição de 09 horas para trabalhar no arco inferior, a auxiliar é responsável por manter o espelho limpo e seco.
III. Quando um operador trabalha a quatro mãos com a auxiliar, é importante que auxiliar conheça os passos da técnica que está sendo desenvolvida pelo operador, a fim de que se antecipe às necessidades do mesmo.
- (A) Somente as afirmações I e III são verdadeiras.
(B) Somente a afirmação III é verdadeira.
(C) Somente as afirmações I e II são verdadeiras.
(D) As afirmações I, II e III são verdadeiras.



27) A resina composta é um material usado na odontologia com a finalidade de restaurar (estética e funcionalmente) os dentes. A fim de criar retenções na estrutura do esmalte ou dentina, para adesão da resina, aplica-se ácido fosfórico, geralmente na concentração de:

- (A) 17%.
- (B) 27%.
- (C) 37%.
- (D) 47%.

28) Assinale a alternativa que se refere ao material protetor do complexo dentinopulpar descrito abaixo:

Material capaz de promover formação de uma barreira tecidual mineralizada (dentina reacional) no local da estrutura dental agredida e conseqüente proteção do complexo dentinopulpar.

- (A) Cimento de fosfato de zinco.
- (B) Hidróxido de cálcio.
- (C) Vernizes cavitários
- (D) Cimentos de ionômero de vidro.

29) A pinça hemostática é um instrumental odontológico usado na:

- (A) Periodontia.
- (B) Endodontia.
- (C) Dentística.
- (D) Cirurgia oral.

30) O Fórceps, utilizado nas extrações dentárias da arcada superior, dos caninos e pré-molares, tem a seguinte numeração:

- (A) 150
- (B) 18.
- (C) 151.
- (D) 69.

31) As peças de mão, especialmente as canetas de alta e baixa rotação, são os itens que mais apresentam necessidade de manutenção. Dentre as questões que devem ser observadas a esse respeito, não está correta a seguinte afirmação:

- (A) Não deixar as peças de mão sem brocas, usar o pino que normalmente acompanha os produtos, especialmente a ponta reta do micromotor.
- (B) A lavagem com água, sabão e uma escova constitui a forma mais eficiente para a limpeza das peças de mão.
- (C) Barulho excessivo é sinal de rolamentos com defeito ou desgastados pelo uso ou por manutenção deficiente.
- (D) Lubrificar com óleos determinados pelo fabricante semanalmente, no caso em que a utilização é muito frequente.

32) Dentre as principais doenças passíveis de transmissão durante o atendimento odontológico, podemos citar:

- (A) Coqueluche.
- (B) Escarlatina.
- (C) Gonorreia.
- (D) Hepatite Autoimune.

33) Durante o isolamento absoluto do campo operatório, os grampos têm a finalidade de reter o dique de borracha, mantendo a borracha em posição, além de promover o afastamento gengival. Alguns grampos podem ser adaptados para determinado dente através de desgastes. Nesse sentido, assinale a alternativa que se refere ao tipo de grampo descrito abaixo:

Indicado para retração gengival, necessita em alguns casos, modificações que consistem na curvatura da garra lingual para incisal e da vestibular para apical, da seguinte maneira: as garras são aquecidas em lâmpada à álcool, mantendo-se o grampo em posição com um alicate 121; com outro alicate do mesmo tipo, faz-se a curvatura das mesmas. Este tipo de grampo deve sempre ser imobilizado com godiva às superfícies dentárias.

- (A) Grampo 209.
- (B) Grampo 210.
- (C) Grampo 211.
- (D) Grampo 212.



- 34)** Assinale a alternativa incorreta no que diz respeito ao isolamento absoluto do campo operatório:
- (A) Quando for operar em dentes posteriores, deve-se isolar dois dentes para distal até a região anterior, exceto o canino do lado oposto àquele em que está trabalhando.
 - (B) Quando for se trabalhar em dentes anteriores, até a mesial do canino, deve-se isolar de pré-molar a pré-molar
 - (C) Para os procedimentos na superfície distal do canino, deve-se isolar desde o 1o molar até o incisivo lateral.
 - (D) O número de dentes a serem incluídos no campo a isolar deve ser o maior número possível. Deve ser isolado no mínimo 3 dentes ou 4 (dois para distal e um para mesial), com exceção no tratamento endodôntico onde somente o dente a ser tratado será isolado.
- 35)** São considerados riscos ocupacionais a possibilidade de perda ou dano e a probabilidade de que tal perda ou dano ocorra. Dentre os riscos físicos que acarretam o profissional da odontologia, podemos citar:
- (A) Ausência de planejamento.
 - (B) Caneta de alta rotação.
 - (C) Gases medicinais.
 - (D) Atos repetitivos.
- 36)** Dentre os EPIs destinados aos profissionais da odontologia, as luvas constituem uma barreira física eficaz, que previne a infecção cruzada e a contaminação do profissional de saúde, e reduz os riscos de acidentes. As luvas de aramida são utilizadas:
- (A) Como sobreluvas, quando houver necessidade de manusear artigos fora do campo de trabalho.
 - (B) No manuseio de artigos esterilizados.
 - (C) Para atividades clínicas e estéreis para procedimentos cirúrgicos.
 - (D) Durante os processos de limpeza de artigos e ambientes, quando em contato com superfícies, artigos, instrumentos e equipamentos contaminados.
- 37)** Com relação a esterilização química de instrumental odontológico por meio da glutaraldeído, é correto afirmar que:
- (A) As formulações aquosas a 2% ativa - (PH alcalino ou PH 7,5 a 8,5) - mantém-se ativa por 28 dias, porém com menor poder esporicida.
 - (B) O tempo de exposição do material deve ser de 05 horas (esterilização) ou de 20 minutos (desinfecção).
 - (C) A substância é menos irritante e corrosiva do que o formaldeído.
 - (D) As formulações aquosas a 2% POTENCIALIZADA - (PH ácido ou PH 3,4 a 3,6) - mantém-se ativa por 14 dias, mas possui maior poder esporicida.
- 38)** Em 2003, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Humanização (PNH), com objetivo de voltar os olhos dos profissionais de saúde para o paciente como ser humano e não focar tanto nas técnicas e nas doenças. Assinale alternativa incorreta quanto aos seus princípios.
- (A) Protagonismo dos dentistas.
 - (B) A separação entre a atenção em saúde, da gestão dos processos.
 - (C) Atendimento mais focado na pessoa, respeitando suas vontades dentro das técnicas mais atuais disponíveis.
 - (D) Comunicação entre vários profissionais, com ausência de hierarquia para se chegar ao melhor resultado possível.
- 39)** No processamento manual dos filmes radiográficos intra-buciais em câmaras escuras convencional, o tempo do banho final com água limpa em recipientes de vidro ou plástico, a uma temperatura de 25°C, é de:
- (A) 05 minutos.
 - (B) 10 minutos.
 - (C) 15 minutos.
 - (D) 20 minutos.



40) Na realização de radiografias periapicais, o ângulo vertical do feixe de raios X menor do que o ideal, causa:

- (A)** Imagem encurtada.
- (B)** Sobreposição das faces proximais.
- (C)** Meia-lua ou halo.
- (D)** Imagem alongada.